



ANIMAÇÃO DESPORTIVA *e Tempos Livres*

PERSPECTIVAS DE ORGANIZAÇÃO

RUI LANÇA

RD

TECA

52

COLEÇÃO DESPORTO E TEMPOS LIVRES | DIRIGIDA POR LUÍS HORTA

CAMINHO

Índice

Introdução	11
1. Animação	13
1.1. O aparecimento da animação	13
2.2. A animação sociocultural	17
2. Actividades desportivas	21
2.1. A actividade desportiva e os tempos livres	21
2.2. A prática desportiva e a população	24
2.3. Benefícios da actividade física	29
2.4. Tipologia de práticas desportivas	34
3. O jogo e a criança	39
3.1. O jogo	39
3.2. A actividade física e a criança	42
4. A animação desportiva	47
4.1. Aspectos gerais da animação desportiva	47
4.2. Características da animação desportiva	49
4.3. O animador desportivo	54
4.3.1. O papel do animador	55
4.3.2. Formação	57
4.3.3. Relação com o participante	58
4.4. A instituição escolar, a animação e a prática desportiva	62
4.5. A animação desportiva e o «desporto para todos»	64

5. Organização de animações desportivas	67
5.1. Aspectos gerais de organização	67
5.2. Factores de organização da animação desportiva	69
5.2.1. Diagnóstico	71
5.2.2. Programação	76
5.2.3. Execução	79
5.2.4. Avaliação	81
6. Programas de animação desportiva	83
6.1. Tipologia de animações desportivas	83
6.1.1. Local	83
6.1.2. Incidência	87
6.1.3. Idade	89
6.2. Programas	98
6.2.1. Colónias ou campos desportivos	99
6.2.2. Animação desportiva nas escolas	103
6.2.3. Animação desportiva nas autarquias	105
6.2.4. Animação desportiva no turismo	107
6.2.5. Actividades na Natureza	108
6.2.6. Actividades esporádicas organizadas	112
Glossário	117
Índice remissivo	121
Bibliografia	125